

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

CEFET-SC BIBLIOTECA

**PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA**

**SEMEANDO VIDA SAUDAVEL  
COM AS CRIANÇAS DA SASEDEP DO BAIRRO FÁTIMA**

REL ENF

0102

CEFET - UE Joinville



\*1656\* REL ENF  
Projeto de ação comunitária

0102

**AUTORAS:**

1203240399 ← OLIVIA GRASIELE DOS SANTOS  
TATIANE BORGES →

**ORIENTADORA:**

PROFESSORA ONDINA MACHADO

**JOINVILLE - SC  
FEVEREIRO 2006**

33820

CEFET/SC	
Biblioteca Profª Juraci M. Tischer	
Nº. do Registro	Data
1656	04/06/07

Dedicamos a Deus  
e a todos que de alguma  
forma contribuíram para a  
realização deste projeto.

Agradecemos a todos  
que direta e indiretamente,  
ajudaram para que este projeto  
viesse a ser executado.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	05
<b>2 HISTÓRICO</b> .....	06
2.1 A INSTITUIÇÃO .....	06
2.2 AÇÃO COMUNITÁRIA .....	06
<b>3 TEMA</b> .....	08
<b>4 OBJETIVO GERAL</b> .....	08
<b>5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	08
<b>6 JUSTIFICATIVA</b> .....	08
<b>7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	09
<b>8 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>9 CRONOGRAMA</b> .....	13
<b>10 RECURSOS HUMANOS</b> .....	13
<b>11 MATERIAL UTILIZADO</b> .....	14
<b>12 ORÇAMENTO</b> .....	14
<b>13 AVALIAÇÃO</b> .....	14
<b>14 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	15
<b>15 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>16 CONCLUSÃO</b> .....	17
<b>ANEXOS</b> .....	18
<b>ANEXO 1</b> .....	19
<b>ANEXO 2</b> .....	20
<b>ANEXO 3</b> .....	21
<b>ANEXO 4</b> .....	22
<b>ANEXO 5</b> .....	23
<b>ANEXO 6</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

Para se ter uma população saudável é necessário que haja educação e orientação sobre os fatores que possam afetar a saúde como: higiene corporal e alimentação balanceada, começando na infância.

Devido ao movimento migratório, grande parte da população de baixa renda familiar passa a viver em condições precárias, construindo suas moradias em locais irregulares sem infra-estrutura, sem saneamento básico e com má nutrição. Por esse motivo, as crianças passam a ser alvo fácil de doenças.

O projeto "Amiguinhos da Saúde" abordou assuntos referentes à higiene corporal, bucal, pediculose e boa alimentação, orientando assim, as famílias do bairro Fátima cadastradas na SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional Deus Proverá) tendo como público –alvo as crianças.

O projeto foi desenvolvido aos sábados, no período vespertino nas dependências da instituição do bairro Fátima.

## **2 HISTÓRICO**

### **2.1 A INSTITUIÇÃO**

A SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional Deus Proverá) foi criada em 1º de junho de 1969. Formada por líderes da Igreja Evangélica Assembléia de Deus. O pastor José Alves Rodrigues foi o primeiro presidente da entidade.

Entidade de caráter assistencial e educacional, sem fins lucrativos, a Sasedep no primeiro momento era subvencionada através de doações dos membros da igreja, um percentual da receita mensal da igreja Assembléia de Deus e vendas do jornal Mensageiro da Paz de circulação nacional. Na época, a Sasedep era a única representante em Santa Catarina que vendia material didático da Casa Publicadora da Assembléia de Deus (CPAD). Todo lucro adquirido era revertido para a assistência social.

### **2.2 A AÇÃO COMUNITÁRIA**

Durante toda a década de 70 a SASEDEP apenas promoveu trabalhos como a campanha de agasalho e a campanha do natal dos pobres. Só a partir de 1981, profissionalizou-se, dando início a uma constante tarefa na área social. Uma nova diretoria foi eleita, o estatuto reformulado e novos projetos foram iniciados. Destaque para o presbítero Adelor Vieira que nessa segunda fase da SASEDEP (1981) era o superintendente geral e também para o pastor presidente Satiro Loureiro. Ambos, segundo membros da igreja, tiveram papel crucial no desenvolvimento da SASEDEP.

Os projetos foram crescendo e já no ano de 1982, a SASEDEP adquiriu um terreno na estrada Arataca, no bairro Vila Nova. O terreno foi destinado para a construção de um Centro de Recuperação de viciados. Centro que hoje é destaque em toda a região norte pela qualidade dos serviços prestados.



Atualmente, com 35 anos de serviços sociais prestados à comunidade joinvilense, desenvolve onze projetos. A SASEDEP está localizada à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, nº 1.031, no bairro Bucarein. Os projetos são: assistência à famílias carentes, sopão solidário, assistência carcerária e hospitalar, plano de benefício familiar, recuperação de dependentes químicos, acolhimento de crianças e adolescentes órfãos, projeto Família Feliz, colégio evangélico – Pastor Manoel Germano de Miranda, com educação infantil e ensino fundamental, escolas de informática distribuídas nos bairros do município, alfabetização de jovens e adultos, curso pré-vestibular.

### **3 TEMA**

A desinformação é um dos fatores que têm gerado maus hábitos de higiene e alimentação inadequada na infância.

### **4 OBJETIVO GERAL**

Ensinar às crianças e influenciar seus pais sobre a importância de bons hábitos de higiene e alimentação.

### **5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Conhecer a realidade das famílias assistidas, orientando-as sobre a importância da higiene e alimentação equilibrada.

Levantar informações baseadas em dados estatísticos da Sociedade de Assistência Social e Educacional "Deus Proverá" (SASEDEP).

Despertar o interesse das crianças quanto ao cuidado com o próprio corpo através da distribuição de materiais para higiene.

### **6 JUSTIFICATIVA**

A falta de orientação sobre higiene e alimentação equilibrada na infância é um dos fatores que têm gerado a maioria das doenças nas crianças de nossa comunidade, tendo em vista que grande parte da população enfrenta graves problemas sócio-econômicos. Acredita-se que esta situação cultural poderá ser modificada, quando os membros da comunidade e sobretudo as crianças receberem condições dignas de trabalho, educação e saúde.

Como a unidade SASEDEP do bairro Fátima proporciona vários serviços às famílias carentes como assistência alimentícia, médica e odontológica, cursos de informática e música, entre outros, verificou-se a importância de contribuir com o trabalho da mesma. Com este projeto, visamos a orientar e estimular os hábitos de

higiene e alimentação adequada na infância, melhorando assim a qualidade de vida dessas famílias e da comunidade.

## 7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os principais cuidados com as crianças podem envolver dois grandes aspectos: higiene e alimentação.

Segundo Miller (1981), a higiene, tal como a entendemos hoje, resulta de um longo processo de acumulação de conhecimentos, dos quais o principal é, sem dúvida, a constatação de que numerosos agentes infecciosos - bactérias, vírus e fungos - estão dispersos no meio ambiente (principalmente nas cidades) e que, em se mantendo, tanto quanto possível, o corpo e o ambiente onde vivemos livres destes agentes, inúmeras doenças podem ser evitadas. O simples ato de lavar as mãos, por exemplo, nem sempre foi concebido como uma medida básica de higiene, e somente a partir do final do século XIX tornou-se uma prática comum entre os trabalhadores da saúde.

Apenas recentemente, a alimentação passou a ser vista como um processo educativo no qual a criança, desde a mais tenra idade pode desenvolver seu paladar de forma a gostar de todos os alimentos e habituar-se a uma alimentação balanceada.

O que parece tão simples e fácil é fruto de um processo de aprendizado pelo qual a humanidade passou ao longo dos séculos. Este mesmo aprendizado quanto à importância da higiene e da alimentação é, em pequena escala, vivenciado pela criança nos seus primeiros anos de vida. O que se aprende na primeira infância jamais é esquecido.

O que está em discussão é que a criança gosta muito de imitar: querer repetir tudo o que vê os adultos fazerem ou o que outra criança faz. Por isso, se é desejável que as crianças tenham bons hábitos de higiene e alimentação, devemos praticá-los nós mesmos, pois aí está o segredo para a prevenção de inúmeras doenças.

Um modo de evitar doenças é manter o corpo limpo. A limpeza do corpo é a melhor forma de criar bons hábitos de higiene pessoal e esta deve ser estendida em relação a casa onde moramos.



A higiene pessoal pouco vale se habitamos uma casa sem limpeza; uma casa limpa, pouco vale se está localizada numa rua sem água e esgoto, perto de locais sem drenagem, onde se desenvolvem mosquitos e outros vetores de doenças. Assim, é possível entender que a higiene pessoal está intimamente ligada à comunidade em que vivemos, portanto não basta somente esta higiene, faz-se necessária uma efetiva higienização do ambiente em que vivemos e onde brincam as crianças.

Os hábitos pessoais de higiene que devemos praticar e ensinar às crianças começam com as mãos: lavá-las depois de usar o vaso sanitário, antes das refeições e de pegar qualquer tipo de alimento. As mãos estão sempre em contato com diversos tipos de materiais e agentes infecciosos e têm grande possibilidade de entrar em contato com a boca, principalmente no caso de crianças da 1ª infância, pela sua oralidade.

Não só as mãos, mas o corpo todo precisa de limpeza. O banho é essencial, pois promove a saúde física, mental e social. Fisicamente, ele retira o suor, a sujeira do corpo e todas as toxinas, liberando os poros, refresca, dando a sensação de bem-estar e facilita o retorno venoso. Promove efeito relaxante, aumentando a auto estima e o prazer de estar perto de uma pessoa limpa e o sentimento de ser aceita onde estiver. Tomar banho, pelo menos uma vez ao dia, mesmo que a criança esteja com febre ou adoentada, é importante como uma forma de prevenir doenças de pele e outras.

Oliveira (1999) acrescenta que em geral uma boa higiene da cabeça – cabelos e couro cabeludo – e um tratamento simples com a aplicação de produtos específicos são suficientes para o controle da pediculose, doença que tem como sintoma a coceira intensa na cabeça, provocando lesões que facilitam as infecções e que precisa ser evitada. Os piolhos, parasitas considerados como o maior inimigo desta parte do corpo, instalam-se no couro cabeludo, põem ovos (lêndeas) e aumentam a sua colônia, alimentando-se do sangue humano.

A boca é fundamental na higiene e escovar os dentes previne cáries e doenças das gengivas. É necessário fazê-lo pelo menos ao acordar, após as refeições e antes de dormir.

Aos três anos de idade, a criança já é capaz de compreender que a urina e as fezes são substâncias que o corpo elimina. É necessário ensinar à criança como usar o pinico e, mais tarde, o vaso sanitário, e que os excrementos — fezes e urina — contêm bactérias que causam muitas doenças. A higiene do ânus, das nádegas, do pênis e da vagina evita assaduras e doenças mais sérias.

Miller (1981) ainda ressalta que lavar os alimentos crus antes de comê-los, basicamente frutas e legumes, também evita a ingestão de agentes que podem causar verminoses e outras doenças.

Selecionar os alimentos que contenham alto valor nutritivo resulta numa combinação balanceada. O equilíbrio no cardápio, oferecendo à criança, desde cedo, alimentos ricos em proteínas, açúcares, gordura, vitaminas e minerais garante não apenas um crescimento sadio, como também evita que elas tenham preconceitos contra certos alimentos, criando as condições para hábitos alimentares saudáveis. Deve-se evitar, portanto, o excesso de doces, refrigerantes e bebidas açucaradas, pois comprometem a higiene da boca e viciam o paladar. É importante que a família dê o exemplo, fazendo refeições balanceadas.

Oliveira (1999) conclui, afirmando que a creche e a escola têm papel importante, ao oferecer uma alimentação correta e fornecer à criança informações não só sobre o valor dos alimentos mas, também sobre como obter uma boa alimentação. Assim, o aprendizado alimentar inicia-se no seio da família e prossegue na escola, ao longo de toda a infância.

Com uma compreensão ampla de higiene, incluindo a limpeza pessoal e do ambiente, a formação de hábitos corretos de alimentação e a proteção contra infecções através de imunizações, podemos dar às nossas crianças uma infância saudável e garantir que, ao longo da vida, possam se alimentar melhor e adoecer menos.

## **8 METODOLOGIA**

Para iniciar o projeto foram realizadas duas visitas à instituição escolhida (SASEDEP), com o intuito de conhecer sua estrutura física, os colaboradores responsáveis pelo funcionamento da mesma e os trabalhos realizados com a comunidade.



O desenvolvimento das atividades foram realizadas no período de 28/fevereiro/2004 a 29/maio/2004, todos os sábados das 13h e 30min as 18h e 30min, com crianças de seis a doze anos e seus responsáveis.

Os assuntos foram abordados através de palestras com os pais sobre os assuntos relacionados com as crianças, teatro de fantoches, dinâmicas através de músicas e brincadeiras para melhor fixação dos assuntos e visitas domiciliares.

Percebeu-se durante a realização das atividades a necessidade de mudanças no cronograma relacionadas ao público-alvo.

## 9 CRONOGRAMA

Data:	Tempo:	Atividade:
28/02/04	8h	Visita domiciliar e apresentação
06/03/04	5h	Higiene das mãos e unhas - palestra e pinturas
13/03/04	5h	Higiene bucal - palestra e desenhos
20/03/04	5h	Higiene bucal - palestra e elaboração de cartazes
27/03/04	5h	Recreação - jogos e brincadeiras
03/04/04	5h	Higiene corporal - palestra e elaboração de cartazes
10/04/04	5h	Higiene corporal - gincana
17/04/04	5h	Revisão
24/04/04	5h	Pediculose - palestra e teatro
01/05/04	5h	Pediculose - gincana e desenhos
08/05/04	5h	Alimentação - palestras e filme
15/05/04	5h	Fixação dos assuntos - gincana
22/05/04	4h	Palestras com os pais - convidados: Enfª Ondina e Drº Marichal sobre todos os assuntos abordados
29/05/04	3h	Encerramento

71

## 10 RECURSOS HUMANOS

O projeto contou com a colaboração das estudantes do Curso Técnico de Enfermagem: Olivia Grasielle dos Santos e Tatiane Borges. Além destas,

participaram do projeto a orientadora Ondina Machado, as crianças cadastradas na SASEDEP, Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Marichal e colaboradoras: Bruna Rúbia dos Santos, Terezinha Ribas, Salete C. dos Santos e Ivonete S. Borges.

## 11 MATERIAL UTILIZADO

Foram utilizados: cartolinas, fantoches, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, tesouras, CDS, cordas, folha A4, canetas, escovas de dente, pastas de dente, sabonetes, copos descartáveis, disquetes, computador, fitas de vídeo, vídeo cassete, televisão, fotocópia, livros, filme fotográfico, balões, fita crepe e lanches.

## 12 ORÇAMENTO

MATERIAL	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
7 CARTOLINA	R\$ 0,40	R\$2,80
1 FILME FOTOGRAFICO	R\$11,00	R\$11,00
4 CX DE LÁPIS DE COR	R\$5,00	R\$20,00
2 CX DE GIZ DE CERA	R\$1,00	R\$2,00
200 FOTOCÓPIAS	R\$0,10	R\$20,00
20 LITROS DE CAPILÉ	R\$2,75	R\$55,00
4 FITA DE VIDEO	R\$2,00	R\$8,00
1 PACOTE COM 100 COPOS PLÁSTICOS	R\$1,50	R\$1,50
2 ROLOS DE FITA CREPE	R\$2,00	R\$4,00
3 PACOTES COM 100 FOLHAS A4	R\$5,00	R\$15,00
20 DIAS DE LANCHES	R\$5,00	R\$100,00
	<b>VALOR TOTAL</b>	<b>R\$239,30</b>

## 13 AVALIAÇÃO

As palestrantes e os encontros foram avaliados pelas crianças e participantes.



## 14 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao iniciar a execução do projeto houve a necessidade de realizar visitas domiciliares, onde observou-se que na maior parte das residências havia condições precárias de moradia e higiene, causada pela falta de oportunidades e pela desinformação.

Sabendo-se de tal necessidade, realizou-se o convite ao público-alvo para participar de nossas reuniões, em que foram abordados os seguintes assuntos:

**Lavagem das mãos e unhas:** realizou-se palestras com as crianças. Houve demonstração de como lavar corretamente as mãos e cortar as unhas. Como forma de incentivo foram distribuídos sabonetes e papel toalha para a lavagem das mãos em todos os encontros. Para fixação do assunto, realizou-se trabalhos manuais com pinturas.

**Higiene bucal:** para abordar este assunto, houve a realização de palestras, ensinando como fazer a correta escovação dos dentes e o uso de fio dental. Para ajudar na fixação de tal assunto, foram confeccionados cartazes com desenhos demonstrativos com auxílio das crianças e distribuídas escovas dental para todos.

**Higiene corporal:** demonstrou-se a importância da higiene corporal, através de palestra e elaboração de cartazes, seguido de gincana com perguntas e respostas quando as crianças demonstraram interesse e acertaram a maioria das respostas.

**Pediculose:** observando-se o alto índice de pediculose no grupo, houve a necessidade de transmitir o assunto de forma mais dinâmica, para maior fixação do mesmo, através de teatros, palestras, gincanas em forma de perguntas e respostas e desenhos com temas relacionados à pediculose.

**Alimentação:** este assunto foi transmitido através de palestras e desenhos elaborados pelas crianças.

Durante o encontro com os pais e responsáveis foram abordados todos os assuntos relacionados ao público-alvo, tendo como palestrantes: Enfermeira Ondina Machado, médico Antônio Carlos Marechal e as estagiárias Olivia Grasielle dos Santos e Tatiane Borges. Nesse encontro houve distribuição de brindes e exposição dos trabalhos das crianças.

## 15 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de crianças e seus familiares absorveram com sucesso os assuntos abordados pelo grupo, passando essas informações adiante, desta maneira, caminhando rumo ao desenvolvimento saudável de seu corpo e também dos que estão ao seu alcance.

Esta compreensão não se limita a estas famílias, individualmente, pois em muitos casos a higiene depende de uma ação política na comunidade, reivindicando e zelando pela saúde e bem-estar para todos: adultos e crianças.

O período de orientação foi uma oportunidade que gerou satisfação do grupo, mostrando que se cada um de nós fizer a sua parte para que as crianças e toda a nossa comunidade tenham boas condições de saúde, educação e trabalho, teremos uma população saudável e com ótima qualidade de vida.

## 16 CONCLUSÃO

O CEFET/SC é uma instituição que tem oferecido um curso com boa qualidade de ensino.

Como discente, observamos durante o curso, alguns pontos positivos e a reformular para melhor progresso do ensino, como nos:

Pontos positivos:

Os docentes que atuam na instituição são todos capacitados e com domínio nos assuntos abordados;

A metodologia do curso tem relacionado bem o teórico com a prática, tanto em atividades realizadas em laboratório como em hospitais e instituições de saúde;

Proporciona bons campos de estágio curricular;

Bom relacionamentos entre professores e alunos, facilitando assim as orientações em trabalhos, projetos e relatórios.

A reformular:

Observou-se alterações na grade curricular, o que afetou os alunos durante o curso;

Difícil acesso à biblioteca e à sala de informática (horários);

A falta de mais docentes atuantes em outras áreas (português), dificultou a realização de projetos e relatórios.

**ANEXOS**



Anexo 1 - Avaliação

→ Nosso encontro foi....



Ótimo



Bom



Ruim



Anexo 2 - Convite

É com alegria que o grupo Amiguinhos da Saúde convida você para participar do nosso encontro.

DIA: 29/05/104

HORA: 14:00h às 17:00h

LOCAL: SASEDEP

Próximo  
Encontro

- Haverá muitas brincadeiras, lanches e aprendizado.

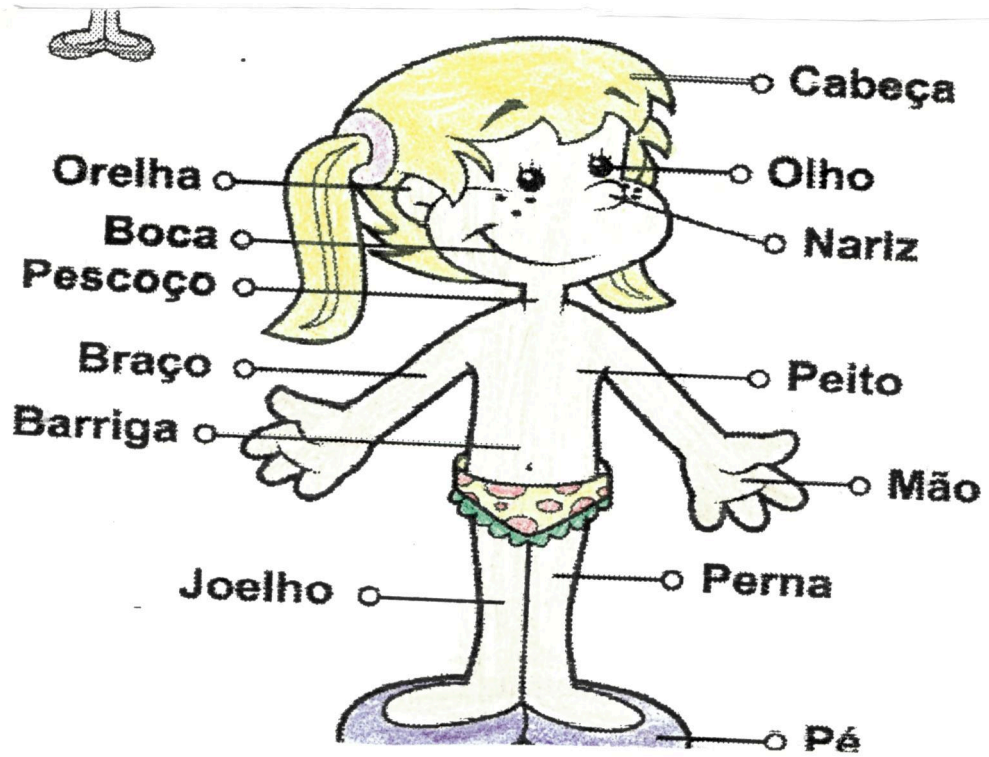


Anexo 3 - Fotos





Anexo 4 – Pintura 01



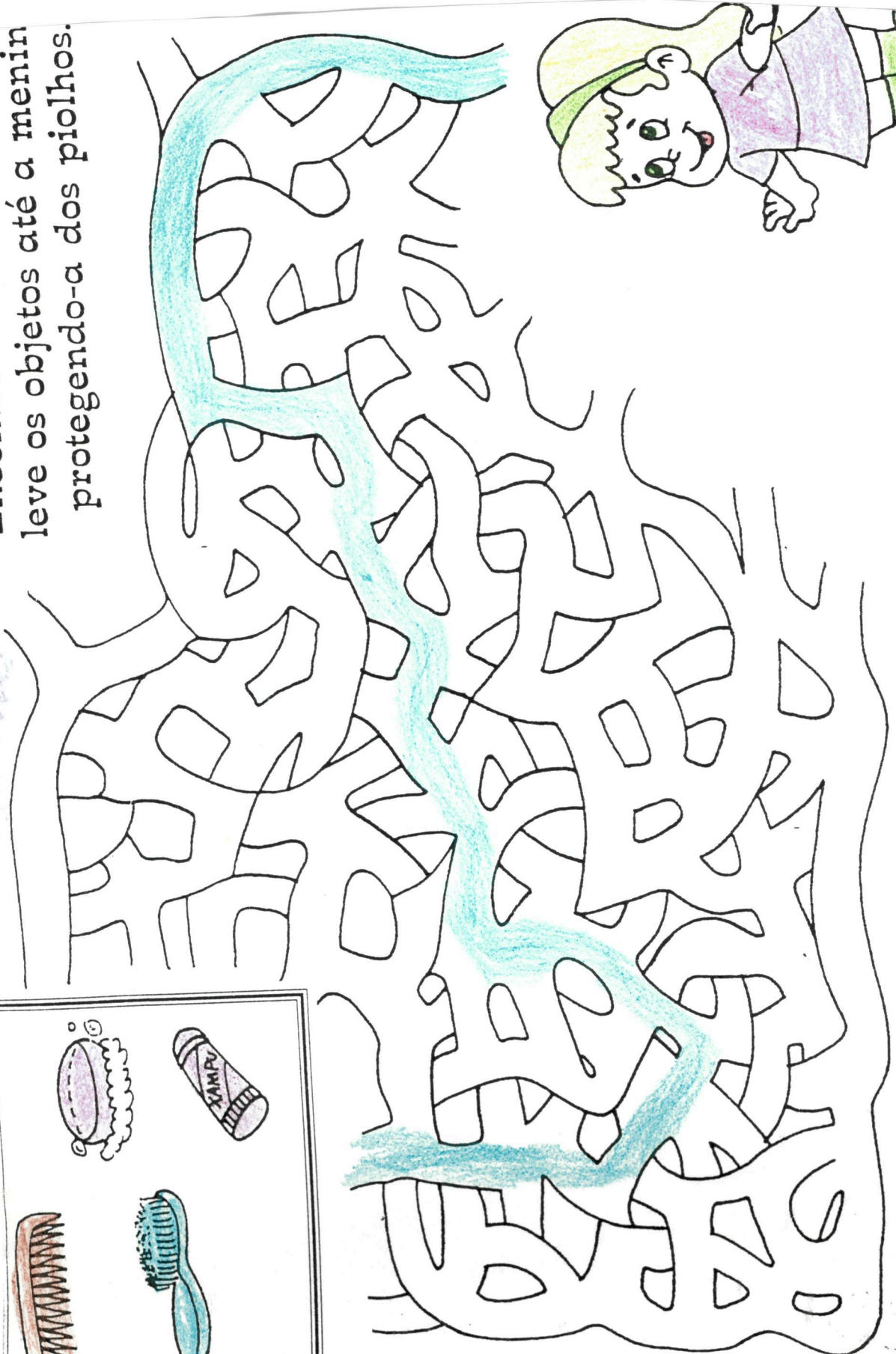
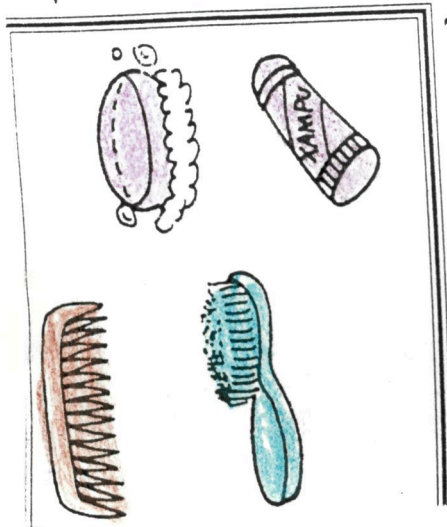


Anexo 5 - Pintura 02



R	E	Z	Z	O	I	N	T	O	A	N	O	C	R	E	E	S	C	R	S
F	S	E	C	A	R	E	I	A	R	I	A	D	I	A	F	E	O	I	T
O	E	B	A	N	N	F	L	E	S	N	S	I	L	C	O	Z	U	C	R
P	R	O	F	E	S	S	O	R	S	A	C	A	R	O	S	E	P	R	E
A	O	C	L	R	E	L	F	L	O	R	S	D	I	R	T	E	A	R	P
C	M	A	D	O	U	T	O	R	P	R	E	V	I	D	E	N	T	E	E
O	E	O	A	T	L	I	D	O	E	R	T	E	F	L	P	I	E	N	S
D	M	C	R	E	M	I	L	D	A	D	I	P	U	P	P	A	Z	T	U
N	E	T	F	C	A	O	U	T	R	O	A	R	Z	R	A	G	J	E	G
I	N	D	I	A	N	A	F	I	O	D	E	N	T	O	N	E	S	C	A
T	T	U	A	F	A	C	L	C	B	E	S	Z	J	J	O	N	U	B	R
F	E	F	F	O	R	R	O	N	C	A	C	A	R	A	F	Z	C	A	E
L	F	L	U	M	I	L	D	O	B	L	O	F	B	C	L	A	A	R	Z
M	E	R	P	E	S	U	G	A	R	M	V	Z	C	J	O	C	R	B	U
I	T	O	O	N	O	O	P	J	U	C	A	B	A	F	O	Z	U	J	C
Z	A	R	R	E	Z	R	A	G	E	N	T	E	F	L	U	O	R	M	N

Encontre o caminho certo  
leve os objetos até a menina  
protegendo-a dos piolhos.





## REFERÊNCIAS

**PREVENIR: Quebrando a cadeia de transmissão de doenças.** 2ª edição. Rio de Janeiro: 1999. Editora: SENAC.

**OLIVEIRA, M. N. Nova biblioteca Médica do lar.** 1ª edição. São Paulo: Iracema.

MILLER, Benjamim F; COOPER, Stewart; EREBERG, Gerald; JACKSON, leonardo; ROSENBERG, Henry. **O Livro da Saúde Enciclopédia Médica Familiar.** 8ª edição. Lisboa: 1981.

Disponível em <<http://www.criançahoje.com.br>> Acesso em 23 de outubro de 2003.

Disponível em <<http://www.colgate.com.br>> Acesso em 03 de dezembro de 2003.

Disponível em <http://www.smartkids.com.br> > Acesso em 03 de dezembro de 2003.

**BIAVA, Lurdete Cadorin, Eliane S. Baretta. Manual para Elaboração do Relatório de Estágio Cricular.** 5a. ed. Florianópolis: CEFET/SC, 2004.

**KIPEL, Anna geny Batalha; BAUMGARTEM, Cléia Bet; BRALL, Nôemia Brandt et al. Manual para Elaboração do Projeto de Ação Comunitária (PAC) e Relatório.** Joinville: CEFET/SC, 2003.

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICO DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

**PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA**

**SEMEANDO VIDA SAUĐAVEL  
COM AS CRIANÇAS DA SASEDEP DO BAIRRO FÁTIMA**

**AUTORAS:**

**OLIVIA GRASIELE DOS SANTOS  
TATIANE BORGES**

**ORIENTADORA:**

**PROFESSORA ONDINA MACHADO**

**JOINVILLE – SC**

**Dedicamos este FEVEREIRO DE 2006** que participaram desta obra

AGRADECIMENTOS  
A Deus, e a todos aqueles que colaboraram conosco, em especial aos membros da

**Dedicamos este trabalho às crianças que participaram deste projeto.**



Nossos Agradecimentos:  
à Deus, e a todos aqueles que colaboraram conosco, em especial aos membros da  
SASEDEP.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	05
<b>2 HISTÓRICO</b> .....	06
2.1 A INSTITUIÇÃO.....	06
2.2 AÇÃO COMUNITÁRIA.....	06
<b>3 TEMA</b> .....	08
<b>4 OBJETIVO GERAL</b> .....	08
<b>5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	08
<b>6 JUSTIFICATIVA</b> .....	08
<b>7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	09
<b>8 METODOLOGIA</b> .....	12
<b>9 CRONOGRAMA</b> .....	12
<b>10 RECURSOS HUMANOS</b> .....	13
<b>11 MATERIAL UTILIZADO</b> .....	13
<b>12 ORÇAMENTO</b> .....	13
<b>13 AVALIAÇÃO</b> .....	14
<b>ANEXOS</b> .....	15
<b>Anexo 1 – Avaliação</b> .....	16
<b>Anexo 2 – Para colorir</b> .....	17
<b>Anexo 3 - Ligue as Figuras</b> .....	18
<b>Anexo 4 – Para pintar</b> .....	19
<b>Anexo 5 – Labirinto</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21

## 1 INTRODUÇÃO

Diante da atual realidade em que se observa pessoas com hábitos higiênicos e alimentares inadequados, torna-se necessário informar às famílias sobre a importância de se ter uma população saudável. Para isto, precisa haver orientação sobre os fatores que afetam a saúde como higiene corporal e alimentação balanceada, começando-se na infância.

Devido ao movimento migratório, grande parte da população de baixa renda familiar passa a viver em condições precárias, construindo suas moradias em locais irregulares, sem infra-estrutura, sem saneamento básico e com má nutrição. Por esse motivo, as crianças são alvo fácil das doenças.

O objetivo deste projeto é orientar às famílias do bairro Fátima, cadastradas na SASEDEP, tendo como público alvo, as crianças no que se refere à higiene corporal, bucal, pediculose e boa alimentação.

Este trabalho será realizado no período compreendido entre vinte e oito a vinte e seis de junho de dois mil e quatro. Através dele, procura-se educar as famílias em atividades pedagógicas como palestras, teatro, distribuição de materiais de higiene pessoal, dentre outras para que reflitam sobre o assunto em questão, para o bem estar de cada um e da coletividade, levando-os a entender que, se cada um de nós, fizer a sua parte, teremos uma população mais saudável e com boa qualidade de vida.



## **2 HISTÓRICO**

### **2.1 A INSTITUIÇÃO**

A SASEDEP (Sociedade de Assistência Social e Educacional Deus Proverá) foi criada em 1º de junho de 1969. Formada por líderes da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, o pastor José Alves Rodrigues foi o primeiro presidente da entidade.

Entidade de caráter assistencial e educacional, sem fins lucrativos, a Sasedep no primeiro momento era subvencionada através de doações dos membros da igreja, um percentual da receita mensal da igreja Assembléia de Deus e vendas do jornal Mensageiro da Paz de circulação nacional. Na época, a Sasedep era a única representante em Santa Catarina que vendia material didático da Casa Publicadora da Assembléia de Deus (CPAD). Todo lucro adquirido era revertido para a assistência social.

### **2.2 A AÇÃO COMUNITÁRIA**

Durante toda a década de 70, a Sasedep apenas promoveu trabalhos como a campanha de agasalho e a campanha do natal dos pobres. Só a partir de 1981, profissionalizou-se, dando início a uma constante tarefa na área social. Uma nova diretoria foi eleita, o estatuto reformulado e novos projetos foram iniciados. Destaque para o presbítero Adelor Vieira que nessa segunda fase da Sasedep (1981) era o superintendente geral e também para o pastor presidente Satiro Loureiro, ambos, segundo membros da igreja, tiveram papel crucial no desenvolvimento da Sasedep.

Os projetos foram crescendo, e no ano de 1982, a Sasedep adquiriu um terreno na estrada Arataca, no bairro Vila Nova. O terreno foi destinado para a

construção de um Centro de Recuperação de viciados. Centro que hoje é destaque em toda a região norte pela qualidade dos serviços prestados.

Atualmente, com 35 anos de serviços sociais prestados à comunidade joinvillense, permanece desenvolvendo onze projetos. A Sasedep está localizada à Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, nº 1.031, no bairro Bucarein. Os projetos abrangem: assistência à famílias carentes, sopão solidário, assistência carcerária e hospitalar, plano de benefício familiar, recuperação de dependentes químicos, acolhimento de crianças e adolescentes órfãos, projeto família feliz, colégio evangélico- Pastor Manoel Germano de Miranda – com educação infantil e ensino fundamental, escolas de informática distribuídas nos bairros do município, alfabetização de jovens e adultos e curso pré-vestibular.

### **3 TEMA**

A desinformação é um dos fatores que têm gerado maus hábitos de higiene e alimentação inadequada na infância.

### **4 OBJETIVO GERAL**

Ensinar às crianças e influenciar seus pais sobre a importância de bons hábitos de higiene e alimentação.

### **5 OBJETIVOS ESPECÍFICO**

Os objetivos específicos que esperamos:

Conhecer a realidade de cada família assistida, orientando-as sobre a importância da higiene e alimentação equilibrada.

Levantar informações baseadas em dados estatísticos da Sociedade de Assistência Social e Educacional "Deus Proverá" (SASEDEP).

Despertar o interesse das crianças ao cuidado com o próprio corpo através da distribuição de materiais para higiene e outras atividades correlacionadas.

### **6 JUSTIFICATIVA**

A unidade SASEDEP do bairro Fátima proporciona vários serviços às famílias carentes como assistência alimentícia, médica e odontológica, cursos de informática e música, entre outros.

Durante uma visita realizada nesse local, verificou-se a importância de contribuir com o trabalho da SASEDEP. Este projeto, visa a orientar e estimular os hábitos de higiene e alimentação adequada na infância, melhorando assim a qualidade de vida dessas famílias e da comunidade em geral.

A falta de orientação sobre higiene e alimentação equilibrada na infância é um dos fatores que têm gerado a maioria das doenças nas crianças de nossa comunidade, tendo em vista que grande parte da população enfrenta graves



problemas sócio-econômicos. Acredita-se que esta situação cultural poderá ser modificada, quando os membros da comunidade e sobretudo as crianças, receberem condições dignas de trabalho, educação e saúde.

## 7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os principais cuidados com as crianças podem envolver dois grandes aspectos: higiene e alimentação.

Segundo Miller (1981), a higiene, tal como a entendemos hoje, resulta de um longo processo de acumulação de conhecimentos, dos quais o principal é, sem dúvida, a constatação de que numerosos agentes infecciosos - bactérias, vírus e fungos - estão dispersos no meio ambiente (principalmente nas cidades) e que, em se mantendo, tanto quanto possível, o corpo e o ambiente onde vivemos livres destes agentes, inúmeras doenças podem ser evitadas. O simples ato de lavar as mãos, por exemplo, nem sempre foi concebido como uma medida básica de higiene, e somente a partir do final do século XIX tornou-se uma prática comum entre os trabalhadores da saúde.

Apenas recentemente, a alimentação passou a ser vista como um processo educativo no qual a criança, desde a mais tenra idade pode desenvolver seu paladar de forma a gostar de todos os alimentos e habituar-se a uma alimentação balanceada.

O que parece tão simples e fácil é fruto de um processo de aprendizado pelo qual a humanidade passou ao longo de séculos. Este mesmo aprendizado quanto à importância da higiene e da alimentação é, em pequena escala, vivenciado pela criança nos seus primeiros anos de vida. O que se aprende na primeira infância jamais é esquecido.

O que está em discussão é que a criança gosta muito de imitar: querer repetir tudo o que vê os adultos fazerem ou o que outra criança faz. Por isso, se é desejável que as crianças tenham bons hábitos de higiene e alimentação, devemos praticá-los nós mesmos, pois aí está o segredo para a prevenção de inúmeras doenças.

Um modo de evitar doenças é manter o corpo limpo. A limpeza do corpo é a melhor forma de criar bons hábitos de higiene pessoal e esta deve ser estendida em relação à casa onde moramos.

A higiene pessoal pouco vale se habitamos uma casa sem limpeza; uma casa limpa pouco vale se está localizada numa rua sem água e esgoto, perto de locais sem drenagem, onde se desenvolvem mosquitos e outros vetores de doenças. Assim, é possível entender que a higiene pessoal está intimamente ligada à comunidade em que vivemos, portanto não basta somente esta higiene, faz-se necessária uma efetiva higienização do ambiente em que vivemos e onde brincam as crianças.

Os hábitos pessoais de higiene que devemos praticar e ensinar às crianças começam com as mãos: lavá-las depois de usar o vaso sanitário, antes das refeições e de pegar qualquer tipo de alimento. As mãos estão sempre em contato com diversos tipos de material e agentes infecciosos e têm grande possibilidade de entrar em contato com a boca, principalmente no caso de crianças da 1ª infância, pela sua oralidade.

Não só as mãos, mas o corpo todo precisa de limpeza. O banho é essencial, pois promove a saúde física, mental e social. Fisicamente, ele retira o suor, a sujeira do corpo e todas as toxinas, liberando os poros, refresca, dando a sensação de bem-estar e facilita o retorno venoso. Promove efeito relaxante, aumentando a auto estima e o prazer de estar perto de uma pessoa limpa e o sentimento de ser aceita onde estiver. Tomar banho, pelo menos uma vez ao dia, mesmo que a criança esteja com febre ou adoentada, é importante como uma forma de prevenir doenças de pele e outras.

Oliveira (1999) acrescenta que em geral uma boa higiene da cabeça – cabelos e couro cabeludo – e um tratamento simples com a aplicação de produtos específicos são suficientes para o controle da pediculose, doença que tem como sintoma a coceira intensa na cabeça, provocando lesões que facilitam as infecções e que precisa ser evitada. Os piolhos, parasitas considerados como o maior inimigo desta parte do corpo, instalam-se no couro cabeludo, põe ovos (lêndeas) e aumentam a sua colônia, alimentando-se do sangue humano.



A boca é fundamental na higiene e escovar os dentes previne cáries e doenças das gengivas. É necessário fazê-lo pelo menos ao acordar, após as refeições e antes de dormir.

Aos três anos de idade, a criança já é capaz de compreender que a urina e as fezes são substâncias que o corpo elimina. É necessário ensinar à criança como usar o pinico e, mais tarde, o vaso sanitário, e que os excrementos — fezes e urina — contêm bactérias que causam muitas doenças. A higiene do ânus, das nádegas, do pênis e da vagina evita assaduras e doenças mais sérias.

Miller (1981) ainda ressalta que lavar os alimentos crus antes de comê-los, basicamente frutas e legumes, também evita a ingestão de agentes que podem causar verminoses e outras doenças.

Selecionar os alimentos que contenham alto valor nutritivo resulta numa combinação balanceada. O equilíbrio no cardápio, oferecendo à criança, desde cedo, alimentos ricos em proteínas, açúcares, gordura, vitaminas e minerais, garante não apenas um crescimento sadio, como também evita que ela tenha preconceitos contra certos alimentos, criando as condições para hábitos alimentares saudáveis. Deve-se evitar, portanto, o excesso de doces, refrigerantes e bebidas açucaradas, pois comprometem a higiene da boca e viciam o paladar. É importante que a família dê o exemplo, fazendo refeições balanceadas.

Oliveira (1999) conclui, afirmando que a creche e a escola têm papel importante, ao oferecer uma alimentação correta e fornecer à criança informações não só sobre o valor dos alimentos mas também sobre como obter uma boa alimentação. Assim, o aprendizado alimentar inicia-se no seio da família e prossegue na escola, ao longo de toda a infância.

Com uma compreensão ampla de higiene, incluindo a limpeza pessoal e do ambiente, a formação de hábitos corretos de alimentação e a proteção contra infecções através de imunizações, podemos dar às nossas crianças uma infância saudável e garantir que, ao longo da vida, possam se alimentar melhor e adoecer menos. Esta compreensão ultrapassa os limites das famílias, individualmente, pois, em muitos casos, a higiene depende de uma ação política na comunidade, reivindicando e zelando pela saúde e bem-estar para todos: crianças e adultos.

## 8 METODOLOGIA

Este projeto será realizado a partir de fevereiro/2004 na SASEDEP, do bairro Fátima, com crianças de seis a doze anos. As atividades com elas serão realizadas aos sábados das 13h 30min às 17h 30min.

Os assuntos serão abordados através de palestras com os pais sobre os assuntos relacionados com as crianças, teatros de fantoches, dinâmicas através de músicas e brincadeiras para melhor fixação dos assuntos e visitas domiciliares. Observa-se-á o interesse e a compreensão dos pais e das crianças, através de avaliações, a fim de que se possa intervir na sua higiene e alimentação.

## 9 CRONOGRAMA

Data:	Tempo:	Atividade:
28/02/04	4h	Visita domiciliar e apresentação
06/03/04	4h	Higiene das mãos e unhas -teatro e pinturas
13/03/04	4h	Higiene bucal - palestra e desenhos
20/03/04	4h	Higiene bucal - palestra e desenhos
27/03/04	4h	Higiene corporal – simulações de banho
03/04/04	4h	Higiene corporal – gincana
10/04/04	4h	Pediculose - palestra
17/04/04	4h	Pediculose – teatro
24/04/04	4h	Encontro com os pais – palestra
01/05/04	4h	Alimentação - pinturas e tira-dúvidas
08/05/04	3h	Sopão para as crianças
15/05/04	4h	Fixação dos assuntos – gincana
22/05/04	4h	Visita Domiciliar
29/05/04	4h	Visita Domiciliar
05/06/04	4h	Recreação
12/06/04	3h	Sopão para a família
19/06/04	4h	Avaliação dos assuntos
26/06/04	4h	Encerramento

VALOR TOTAL

R\$241,80



## 10 RECURSOS HUMANOS

O projeto contará com a colaboração das estudantes do Curso Técnico de Enfermagem: Olivia Grasielle dos Santos e Tatiane Borges. Além destas, participarão do projeto a orientadora Ondina Machado e as crianças cadastradas na SASEDEP.

## 11 MATERIAL UTILIZADO

Serão utilizados: cartolinas, fantoches, canetinhas, lápis de cor, giz de cera, tesoura, CD, corda, folha A4, caneta, escova de dente, pasta de dente, sabonete, copos descartáveis, disquete, computador, fitas de vídeo, vídeo cassete, televisão, fotocópia e livros.

## 12 ORÇAMENTO

MATERIAL	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
7 CARTOLINA	R\$ 0,40	R\$2,80
1 FILME FOTOGRÁFICO	R\$11,00	R\$11,00
PAC COM 100 BALÕES	R\$2,50	R\$2,50
4 CX DE LÁPIS DE COR	R\$5,00	R\$20,00
2 CX DE GIZ DE CERA	R\$1,00	R\$2,00
200 FOTOCÓPIAS	R\$0,10	R\$20,00
20 LITROS DE CAPILÉ	R\$2,75	R\$55,00
4 FITA DE VIDEO	R\$2,00	R\$8,00
1 PACOTE COM 100 COPOS PLÁSTICOS	R\$1,50	R\$1,50
2 ROLOS DE FITA CREPE	R\$2,00	R\$4,00
3 PACOTES COM 100 FOLHAS A4	R\$5,00	R\$15,00
20 DIAS DE LANCHES	R\$5,00	R\$100,00
	<b>VALOR TOTAL</b>	<b>R\$241,80</b>



### **13 AVALIAÇÃO**

As palestrantes e os encontros serão avaliados pelas crianças e participantes (ver anexo 01).

**ANEXOS**

## Anexo 1 – Avaliação

→ Nosso encontro foi....



Ótimo



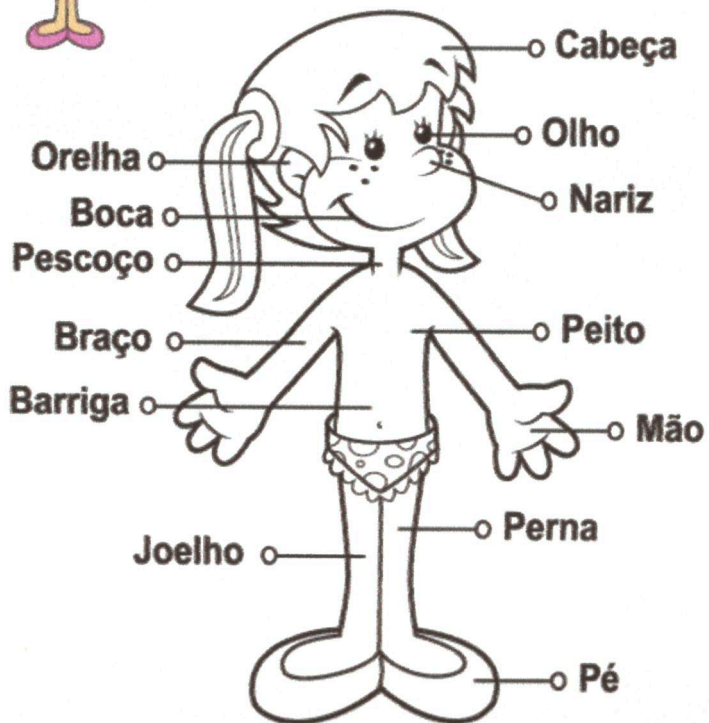
Bom



Ruim



Anexo 2 – Para colorir



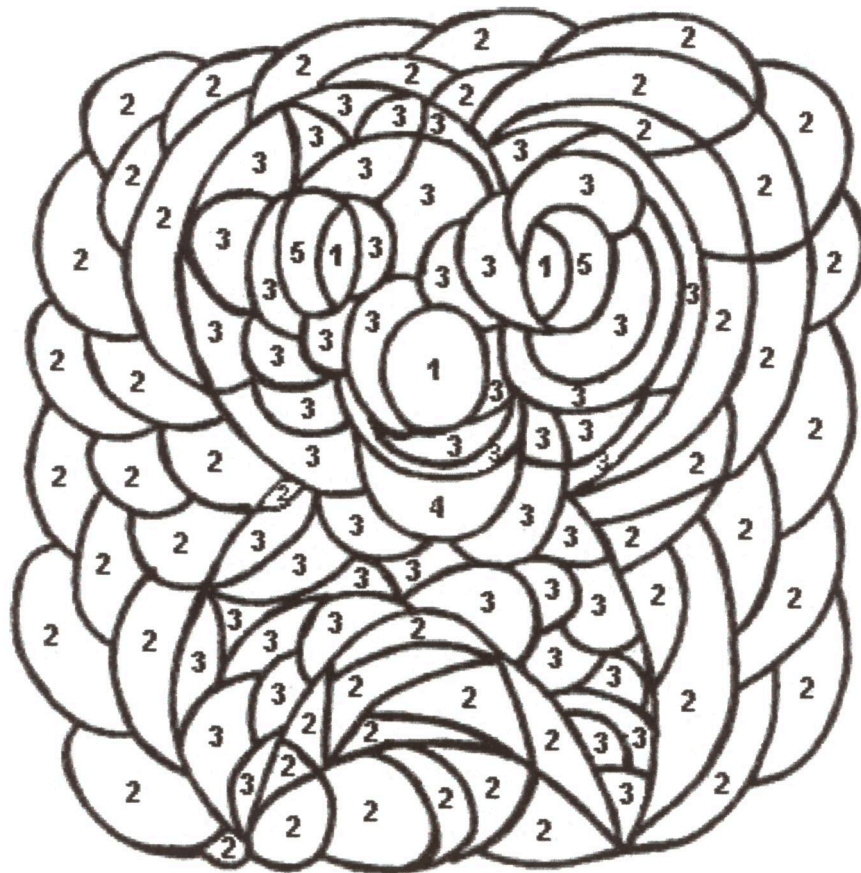
### Anexo 3 - Ligue as Figuras

Ligue com um Traço ao Zé Bocão os Alimentos que não fazem mal aos dentes.



### Anexo 4 – Para pintar

Pinte de acordo com os números e você verá o que irá aparecer.





## Anexo 5 - Labirinto

Ajude Ana Risos e Zé Bocão em sua importante tarefa.



## REFERÊNCIAS

**PREVENIR: Quebrando a cadeia de transmissão de doenças.** 2ª edição. Rio de Janeiro: 1999. Editora: SENAC.

**OLIVEIRA, M. N. Nova biblioteca Médica do lar.** 1ª edição. São Paulo: Iracema. *ano?*

MILLER, Benjamim F; COOPER, Stewart; EREMBERG, Gerald; JACKSON, leonardo; ROSENBERG, Henry. **O Livro da Saúde Enciclopédia Médica Familiar.** 8ª edição. Lisboa: 1981.

Disponível em <<http://www.criançahoje.com.br>> Acesso em 23 de outubro de 2003.

Disponível em <<http://www.colgate.com.br>> Acesso em 03 de dezembro de 2003.

Disponível em <http://www.smartkids.com.br> > Acesso em 03 de dezembro de 2003.

BIAVA, Lurdete Cadorim, Eliane S. Baretta. **Manual para Elaboração do Relatório de Estágio Curricular.** 5ª. Ed. Florianópolis: CEFET/SC, 2004.

KIPEL, Anna Geny Batalha; BAUMGARTEM, Cléia Bet; BRALL, Nôemia Brandt et al. **Manual para Elaboração do Projeto de Ação Comunitária (PAC) e Relatório.** Joinville: CEFET/SC, 2003.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins que, fulita Fátima de Souza  
RG nº N 998208, CPF nº 36897779687, registro  
profissional nº 9606284/DEMEC/ME, residente à rua Antenor  
Douat Batista, nº 212  
no bairro Ademar Garcia da cidade de Joinville,  
sou professor(a) de Português (letras)  
e procedi à correção de Projeto de Ação Comunitária com as  
do(s) seguinte(s) trabalho(s) Semeando Vida Saudável  
iniciadas da SASEDEP do Bairro Fátima dos estudantes Ilvina  
Grasiele dos Santos e Jatiame Borges,  
matriculados no Curso Técnico de Enfermagem da Gerência Educacional de Joinville  
do Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

Joinville /SC, 06, de Setembro de 2006

fulita Fátima de Souza  
Nome do declarante